CARMO - RJ

AFETOGRAFIA

Repleta de patrimônios materiais e imateriais.

A produção desse trabalho teve o objetivo de repensar as políticas públicas na área cultural/patrimonial e turística, por meio de Mapas de Afetos Individuais. Os quais teceram uma reflexão sobre o poder da Memória Social Individual e Coletiva. Assim, resgatando o Patrimônio Material e Imaterial da cidade de Carmo.

SOBRE ESTE PANFLETO

Este panfleto é resultado de um projeto de TCC idealizado por Rachel Silveira Alves. Curso de Arquitetura e Urbanismo da IES Anhanguera Niterói. Orientação de TCC por Profº Daniel Athias de Almeida

AFETOGRAFIA: MOSAICOS HISTÓRICOS-AFETIVOS DA CIDADE DE CARMO/RJ

Site Afetografia do Carmo

https://www.afetografiacarmorj.com.br

Veja este panfleto no celular em PDF

PERCURSOS HISTÓRICO - CULTURAIS

- PERCURSO RELIGIOSO
- PERCURSO DAS CROCHETEIRAS
- PERCURSO DAS FAZENDAS

ONDE ESTÁ LOCALIZADO CARMO?

UM POUCO DE HISTÓRIA...

1786

Capa do livro sobre Mão de Luva – acervo do jornal A voz da Serra.

A origem de Carmo começa na localidade de “Serras de Macacu” – onde teve sua colonização por índios, escravos, garimpeiros e sua famílias, originárias de Minas Gerais. O líder da época foi Manoel Henriques, conhecido como Mão de Luva e a região foi explorada até 1786.

Lado a lado, as histórias de Carmo e Além Paraíba se iniciam no mesmo período. O governador de Minas Gerais, D. Luiz da Cunha Menezes, deu ordens para sargento-mor, Pedro Affonso Galvão de São Martinho, para capturar um bando de Mão de Luva que garimpavam ouro.

O vice-rei, Conde da Cunha, exigia a tomada do garimpo e a prisão dos faiscadores. Assim, ocorreu a instalação oficial para explorar ouro nas novas minas do “Canta Gallo”. A região ficou conhecida como “Sertões do Macacu”, depois como “Sertões de Cantagalo”, originando-se Carmo.

Após a captura do bando Mão de Luva e a ocupação oficial da Coroa Portuguesa, o arraial chamado de Cantagalo não teve bons resultados com a mineração e a decepção se espalhou pela região.

Autor Jean-Baptiste Debret, Índios Puris em cerimônia de dança, 1835, pintura a óleo,

1810

Com a escassez do ouro e o prejuízo econômico na região, o Governo decide iniciar a concessão das terras para aventureiros e homens de posse, por meio dos títulos sesmarias.

1842

Após o término das obras da capela, começa um povoado – chamado de Arraial de Samambaia por conta do morro com mesmo nome. Anos mais tarde, em 1846, a localidade torna-se a freguesia de Nossa Senhora do Monte do Carmo, passando a se chamar Vila do Carmo de Cantagalo.

1863

A Igreja Matriz de Nossa Senhora do Carmo começa a ser construída, do lado da antiga capela. Após 14 anos, a igreja foi inaugurada em 15 de agosto de 1877.

Autor Luciano Huguenin, Inauguração da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Monte do Carmo, 1877, pintura a óleo.

1881

A Lei Provincial Nº 2.577 emancipa politicamente a cidade, desmembrando-se do município de Cantagalo.

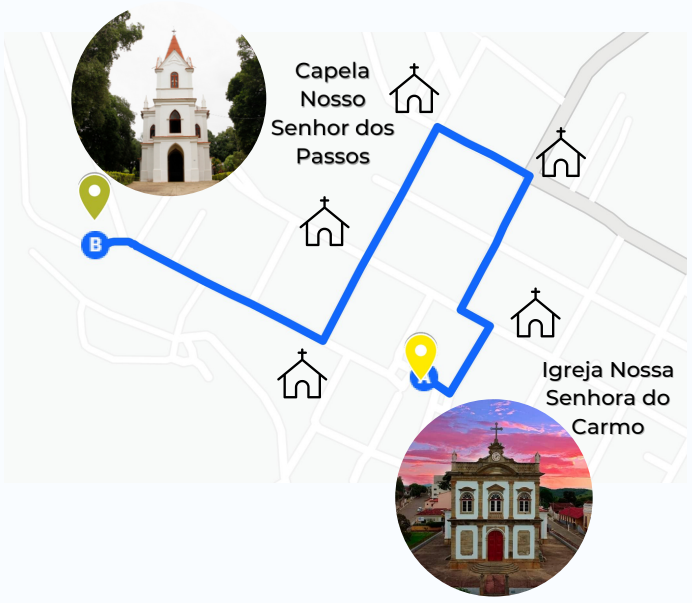
1889

Conquistou a categoria de município com o nome de Carmo.

Vista aérea da cidade do Carmo hoje.

PERCURSO RELIGIOSO

Em 15 de agosto de 1877, a igreja Nossa Senhora do Carmo iniciou suas atividades com uma procissão. Este percurso religioso tem importância cultural e patrimonial. Na Páscoa, é realizado uma encenação com teatro e banda da cidade mais a procissão. A tradição se mantém até os dias atuais. O início é na Matriz e passa pelas principais ruas da cidade (Por exemplo, rua da praça Getúlio Vargas) e a cada parada é encenada um momento bíblico.



Principais pontos do trajeto da procissão de Páscoa:

1. Igreja Nossa Senhora do Carmo;
2. Praça Getúlio Vargas com a rua Conego Gonçalves (primeiro marco);
3. Rua Abreu Magalhães com rua Ulisses Lemgruber de Andrade (segundo marco);
4. Rua Martinho Campos com rua Conego Gonçalves (terceiro marco);
5. Rua Martinho Campos com rua Senhor dos Passos (quarto marco);
6. Finalizando na Capela Senhor dos Passos.

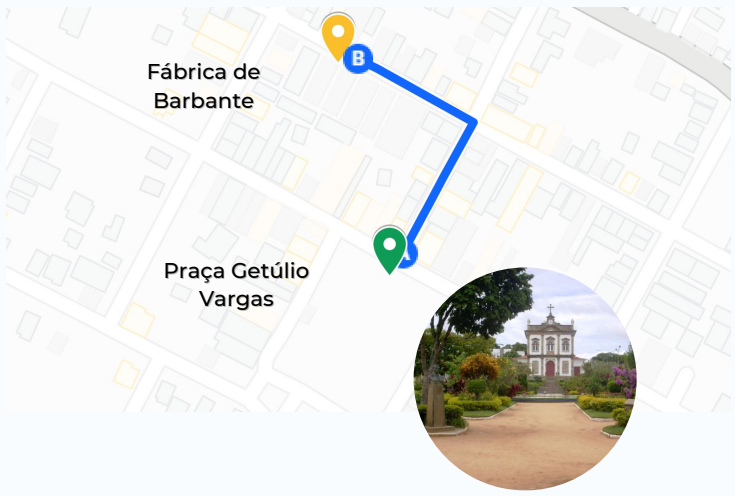
OUTROS PONTOS TURÍSTICOS

- Cachoeira da Prata
- Centro Cultural Professor Jair Nunes Macuco
- Teatro Lali Monteiro
- Centro de Tradições Carmenses
- Estação Ferroviária
- Igreja Matriz de Nossa Senhora do Carmo
- Igreja de São Francisco de Salles
- Igreja Nossa Senhora da Conceição
- Capela Nossa Senhora das Graças
- Igreja de Nosso Senhor dos Passos
- Igreja Nossa Senhora das Dores
- Fazenda da Quinta
- Fazenda São Lourenço
- Fazenda São José
- Fazenda da Glória
- Fazenda Santa Fé
- Mirante da Boa Ideia
- Fazenda do Livramento
- Rio Paquequer
- Serra da Prata
- Trilha Ecológica Córrego da Prata
- Trilha Ecológica da Pedreira da Prata
- Túnel que Chora

Monumento do trem.

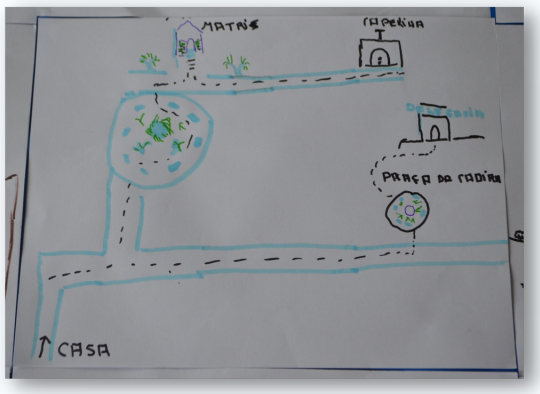
Ponte próxima ao túnel que chora.

PERCURSO DAS CROCHETEIRAS



No século XX, várias fábricas de barbante se instalaram na cidade. Com os barbantes, as mulheres começaram a fabricar peças de artesanatos. Os produtos eram comercializados na região, até mesmo em Niterói e Rio de Janeiro.
Como fonte de renda para famílias em situação de vulnerabilidade social, os fios eram comprados com baixo custo e até doados. As mulheres se destacaram com as vendas e cooperação mútua. Após fechamentos das fábricas, as artesãs continuaram e começaram a utilizar outros materiais, lã e linhas.
Atualmente, o crochê está em processo de reconhecimento como Patrimônio Imaterial do município. E a produção das crocheteiras cresce a cada dia. A história está presente no imaginário, no cotidiano e nas relações sociais no local.

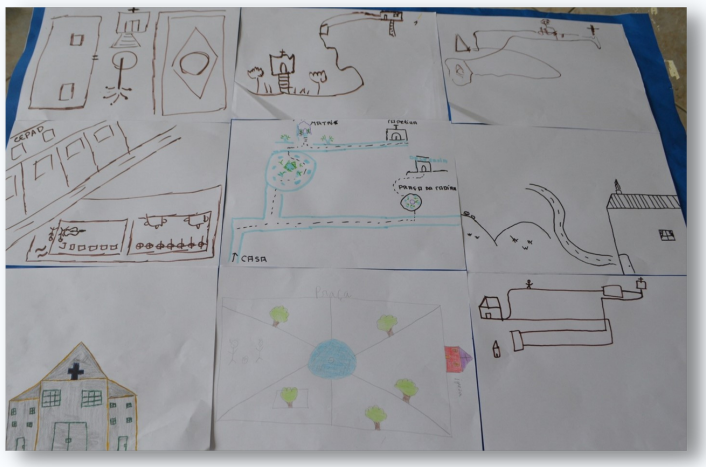
MAPAS DE AFETO



Mapas de a Afeto elaborados em novembro de 2021.

PERCURSO DAS FAZENDAS

O município de Carmo está em um local estratégico, próximo da sede da Antiga Estação Ferroviária de Barcellar, e é conhecido pela qualidade dos seus produtos e sua rica história. Pesando na qualidade turística da cidade, o objetivo deste trabalho é criação de um polo Gastronômico. O local seria o posto de vendas dos produtos Relógio, teria produtos regionais e uma área de degustação (Casa de Chá). O espaço também contaria com saraus ao entardecer e cursos visando o empreendedorismo comunitário. Assim, iniciando a Rota das Fazendas.



Mapas de Afeto elaborados em novembro de 2021.

Por meio de entrevistas, mapas de afeto foram desenhados por moradores da cidade do Carmo, relembrando momentos e afetos.

Mapa da cidade com alguns dos pontos turísticos.